

043

ANSIEDADE ODONTOLÓGICA EM PACIENTES DE UMA CLÍNICA-ESCOLA DE ODONTOLOGIA.

Alan Luz, Diogo S. Siqueira, Fábio P. Milara (Faculdade de Odontologia, UFRGS), Gustavo Gauer, William B. Gomes (CPG Psicologia do Desenvolvimento, UFRGS).

A ansiedade odontológica vem sendo estudada em termos de fatores predisponentes em pacientes e de sua influência no atendimento odontológico. Estudos têm indicado que a ansiedade odontológica é maior em mulheres do que em homens, e que um nível muito alto de ansiedade odontológica é prejudicial à condução e bom termo de um atendimento. O presente estudo intenta avaliar níveis de ansiedade odontológica em pacientes da Clínica de Atendimento Odontológico da Faculdade de Odontologia da UFRGS, situada em Porto Alegre, RS. Para tanto, participarão da pesquisa 140 pacientes, que terão levantados seus dados demográficos (idade, sexo e grau de instrução) e responderão a dois instrumentos de medida de ansiedade odontológica, o *Short Dental Anxiety Inventory (S-DAI)* e o *Dental Anxiety Scale (DAS)*. Os dois instrumentos, de origem norte-americana, foram traduzidos para o português especialmente para este estudo, com a autorização dos autores. Correlações entre os escores dos dois inventários serão testadas, bem como entre os escores e as variáveis demográficas. Espera-se que os resultados do estudo possam contribuir com a constante melhoria dos serviços prestados por clínicas-escola de odontologia e incentivar a pesquisa na área da psicologia aplicada à odontologia.